

Gestão da qualidade na cadeia de suprimentos: análise bibliométrica da produção intelectual no período de 2000 a 2015

Thiago Alves de Souza (Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR) thiago.adm.alves@hotmail.com
Camila Colombo de Moraes (Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR) camila.cmoraes@hotmail.com

Resumo:

Os temas gestão da qualidade e cadeia de suprimentos tem tomado maiores proporções na última década, sendo estudados sob diversas óticas e contextos. Contudo, não há um levantamento das publicações desses temas em uma perspectiva conjunta. Nesse sentido, este artigo possui como objetivo realizar uma análise bibliométrica sobre Gestão da Qualidade na Cadeia de Suprimentos com amostra advinda da plataforma ISI Web of Science entre o período de 2000 a 2015. Por meio da análise bibliométrica realizada foi possível identificar as principais referências de artigos, autores, instituições, palavras-chave e áreas de pesquisa mais frequentes.

Palavras chave: Gestão da Qualidade, Cadeia de Suprimentos, Análise Bibliométrica.

Quality management in the supply chain: bibliometric analysis the intellectual production in the period from 2000 to 2015

Abstract

The subjects quality management and supply chain has taken greater proportions in the last decade, being studied in various optical and contexts. However, there is a survey of the publications of these issues in a joint perspective. In this sense, this paper aims to carry out a bibliometric analysis of Quality Management in the sample with supply chain arising from the ISI Web of Science platform between the period 2000 to 2015. Through the bibliometric analysis was possible to identify the main references articles, authors, institutions, keywords and more frequent research areas.

Key-words: Quality Management, Supply Chain, Bibliometric Analysis.

1. Introdução

Na última década as organizações começaram a reconhecer a importância da gestão da qualidade e da satisfação dos clientes imediatos, assim como a necessidade de competir com rapidez e eficiência nos mercados globais em constante mudança (ROBINSON; MALHOTRA, 2005). De maneira geral, os clientes tem exigido maior qualidade dos produtos, entrega rápida, e custos mais baixos. Esses aspectos são essenciais para garantir a satisfação dos clientes (VANICHCHINCHAI; IGEL, 2009). Diante desse contexto, numerosos paradigmas, iniciativas e práticas têm surgido nos últimos anos em resposta às

pressões causadas pela competitividade (KANNAN; TAN, 2005). De acordo com Kannan e Tan (2005) a Gestão da Qualidade Total – TQM e a Gestão da Cadeia de Suprimentos – SCM tem recebido atenção como temas emergentes.

De acordo com Robinson e Malhotra (2005) o tema gestão da qualidade tem dominado a maioria das organizações industriais e de serviços desde o início dos anos 70. Contudo, é preciso ampliar a perspectiva da gestão da qualidade para cadeia de suprimentos a fim de obter simultaneamente relacionamentos com parceiros e ganhos de melhoria da qualidade para satisfação do mercado (ROBINSON; MALHOTRA, 2005).

Segundo Christopher e Ryals (1999) a cadeia de suprimentos pode ser entendida como uma rede de organizações envolvidas através de ligações a montante e a jusante em diferentes processos e atividades que geram valor na forma de produtos e serviços para o consumidor final. Além disso, as empresas situam-se em um ambiente altamente competitivo, onde não concorrem somente de maneira isolada, mas também, com relação as suas cadeias de suprimentos (CHARAN; SHANKAR; BAISYA, 2008; CHIA, GOH; HUM, 2009).

Foster JR (2008) estuda em seu artigo o conceito denominado “*Supply Chain Quality Management*” - SCQM ou Gestão da Qualidade na Cadeia de Suprimentos. De acordo com Lin et al. (2005) a qualidade na cadeia de suprimentos é um componente fundamental para adquirir vantagem competitiva. Segundo Sila, Ebrahimpour e Birkholz (2006) a qualidade é um fator importante no processo de agregação de valor envolvido na produção e entrega de produtos/serviços ao longo da cadeia de suprimentos. Foster JR (2008) afirma que SCQM é uma área emergente que precisa ser mais aprofundada.

Diversas pesquisas destacam a relação entre as práticas de gestão da qualidade no contexto das cadeias de suprimentos (LIN et al., 2005), contudo, não há um levantamento sobre os trabalhos existentes com esta vertente. É possível perceber que a literatura sobre qualidade na cadeia de suprimentos tem sido estudada ao longo dos anos, sendo analisada sob diversas óticas e contextos (CARMIGNANI, 2009). Nesse sentido, este artigo tem como objetivo avaliar a produção intelectual sobre este tema buscando responder alguns questionamentos (a) como tem evoluído o campo de estudo? (b) quais são os principais autores, artigos e referências mais citadas? (c) quais as instituições, periódicos e países que mais obtiveram publicações?. Com vistas a responder esses objetivos optou-se pela utilização da Análise Bibliométrica com amostra advinda da Plataforma *ISI Web of Science* no período de 2000 a 2015. Este artigo está organizado da seguinte forma: primeiro são apresentados os conceitos de Gestão da Qualidade e Cadeia de Suprimentos, em seguida são fornecidas algumas informações sobre a Análise Bibliométrica e por fim, a análise e discussão dos resultados e considerações finais.

2. Fundamentação Teórica

2.1 Gestão da Qualidade na Cadeia de Suprimentos

O ambiente competitivo exige entregas com custo adequado, eficiência, elevados níveis de serviço, resposta rápida, além de produtos e serviços de alta qualidade (LIN et al., 2005). Diante desse contexto, as empresas estão aumentando a ênfase na melhoria da qualidade do produto ou serviço entregue para os clientes (BAIMAN; FISCHER; RAJAN, 2000). A qualidade tem sido reconhecida como componente crítico na agregação de valor por meio da criação e entrega do produto/serviço (RAHMAN, 2008).

Segundo Foster JR (2008) é preciso considerar a gestão da qualidade também na cadeia de

suprimentos, visto que, a qualidade dos produtos/serviços da empresa não depende somente apenas de suas próprias ações, mas também de seus fornecedores (BAIMAN; FISCHER; RAJAN, 2000). Segundo Carmignani (2009) a gestão da qualidade deve ser uma decisão estratégica para todas as organizações envolvidas na cadeia de suprimentos. Embora a gestão da qualidade e a gestão da cadeia de suprimentos compartilhem do mesmo objetivo final, ou seja, a garantia da satisfação ao cliente (VANICHCHINCHAI; IGEL, 2009), as duas abordagens conjuntas ainda são consideradas desafiadoras (LIN et al., (2005).

Segundo Biotto, De Toni e Nonino (2012) as principais operações que tem um papel estratégico na concretização da prioridade competitiva da qualidade são as áreas de compras e logística. Na área de compras, por exemplo, os compradores tem a decisão da avaliação da qualidade do produto (BAIMAN; FISCHER; RAJAN, 2000). Além disso, os fornecedores também desempenham um papel importante, pois devem assegurar que os materiais recebidos sejam livres de defeitos (KAYNAK; HARTLEY, 2008). De acordo com Carmignani (2009) é preciso garantir que os produtos, serviços e processos adquiridos de fornecedores da cadeia de suprimentos estejam em conformidade com os requisitos e especificações das aquisições.

De acordo com Beamon e Ware (1998) a coordenação das funções logísticas em cadeias de suprimentos tem aumentado a necessidade de melhorar a qualidade dos processos resultando em redução de custos, melhor utilização dos recursos e maior eficiência do processo. De acordo com Rahman (2006) os principais componentes da gestão da qualidade na logística são entrega no prazo, apoio total as necessidades dos clientes, consistência no ciclo do pedido, operações sem erros, informações precisas de estoque, mercadorias danificadas no manuseio ou transporte, procedimentos e instruções de trabalho e por fim, fornecedores de confiança. Esses componentes da gestão da qualidade aplicados à logística podem servir como uma “*proxy*” da relação da qualidade com a cadeia de suprimentos.

De acordo com Romano e Vinelli (2001), Rahman (2006), Jraisat e Sawalha (2013) o nível de qualidade entregue ao cliente final é resultado das práticas de gestão da qualidade de cada elo da cadeia de suprimentos. Nesse sentido, Romano e Vinelli (2001) sugerem que é preciso tornar a cadeia de suprimentos competitiva como um todo. Foster Jr (2008) destaca que a gestão da qualidade na cadeia de suprimentos pode ser definida como uma abordagem baseada em sistemas para melhoria do desempenho, considerando as oportunidades criadas por ligações a montante e a jusante com fornecedores e clientes. Para Vanichchinchai e Igel (2009) a gestão da qualidade total e gestão da cadeia de suprimentos requerem integração interna e externa. A gestão da qualidade total enfatiza a participação de todos os envolvidos dentro da organização, de maneira complementar, a gestão da cadeia de suprimentos trata sobre as parcerias externas com outras organizações de negócios (VANICHCHINCHAI; IGEL, 2009).

De acordo com Kuei, Madu e Winch (2008) embora a gestão da qualidade seja um dos principais determinantes para eficácia da cadeia de suprimentos, há poucas evidências empíricas sobre a relação dos seus fatores críticos de sucesso com indicadores de desempenho da cadeia de suprimentos. Kaynak e Hartley (2008) ressaltam que qualidade no fornecimento e foco no consumidor são duas práticas de gestão da qualidade que são do domínio do gerenciamento da cadeia de suprimentos. Em contrapartida, de acordo com Jraisat e Sawalha (2013) os fatores de controle da qualidade em cadeias de suprimentos são compromisso, comunicação, qualidade do produto, qualidade da informação, continuidade, satisfação, liderança, treinamento, fatores ambientais, diretrizes, protocolo de qualidade, relacionamento pessoal e por fim, suporte financeiro.

3. Considerações Metodológicas

Método bibliométrico utilizado inicialmente nas áreas de biblioteconomia e ciência da informação, tem se espalhado por diversos outros campos do conhecimento (MAO et al., 2015). A implementação da análise bibliométrica está ligada principalmente ao fato das bases de dados científicos possuírem maior capacidade de registro e controle da produção científica mundial (OLIVEIRA; MENDES; ROSENFELD, 2015). A figura 1 apresenta o passo a passo da realização desta pesquisa. Cada etapa apresentada na figura representa de certa forma a entrada para etapa seguinte.

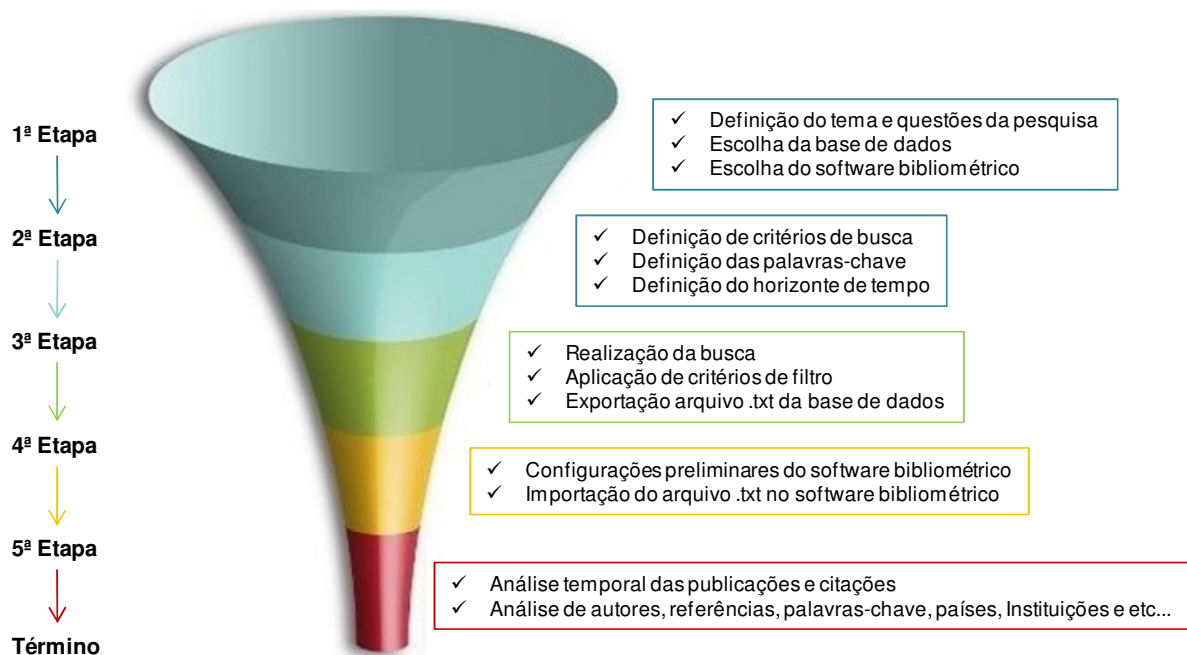


Figura 1 – Passo a passo da realização da pesquisa

De acordo com Fahimnia, Sarkis e Davarzani (2015) a análise bibliométrica pode ser proveitosa para identificar áreas estabelecidas e emergentes em determinado campo de estudo. Além disso, esta análise ajuda identificar os grupos de pesquisa e pesquisadores que mostram como as diversas áreas do pensamento podem ter surgido com base no autor e características institucionais. Cada etapa da análise bibliométrica destacada na figura 1 acima será detalhada.

A 1ª etapa foi constituída de algumas atividades como definição do tema e questões da pesquisa, que foi realizada devido ao interesse em estudar a gestão da qualidade no contexto da cadeia de suprimentos. A base de dados escolhida para o desenvolvimento desta análise bibliométrica foi a *ISI Web of Science*. Essa base de dados inclui mais de 10.000 revistas e dispõe de sete bancos de dados de citação diferentes, incluindo informações diferentes recolhidas de jornais, conferências, relatórios, livros e coleções de livros (CHADEGANI, et al., 2013). Sendo assim, a análise bibliométrica é vista como uma importante ferramenta para avaliar o crescimento e desenvolvimento da literatura de gestão da qualidade na cadeia de suprimentos. A partir da utilização da bibliometria, várias características de publicação são obtidas como os tipos de publicação, as categorias dos assuntos, instituições, países, padrões de citação, análise de principais autores, palavras-chave e títulos (DU et al., 2013; MAO et al., 2015). O *software* utilizado para realização da análise bibliométrica denomina-se *Citespace*, que é uma aplicação Java disponibilizada gratuitamente, que tem por objetivo principal visualizar e analisar novas tendências e mudanças na literatura científica (CHEN,

2004; CHEN, 2006; CHEN; IBEKWE-SANJUAN; HOU, 2010; COBO et al., 2011).

A 2ª etapa consistiu na definição de aspectos como os critérios de busca. Para se desenvolver a análise bibliométrica buscou-se identificar a partir da revisão de literatura quais as principais palavras chave envolvidas com o tema de estudo. A partir desta definição, a busca foi realizada no mês de Junho de 2016, na plataforma *ISI Web of Science*. Para realização da consulta no banco de dados utilizou-se os seguintes rótulos de campo e operadores booleanos $TI = ("quality\ supply\ chain\ management")$ OR $TI = ("quality" AND "supply\ chain")$ OR $TI = ("quality\ management" AND "supply")$. Os resultados foram limitados para busca entre o período de 2000 a 2015, justamente para que fosse possível identificar publicações mais recentes na amostra utilizada.

A 3ª etapa refere-se a realização da busca. Na primeira busca realizada na plataforma foram identificados 2.698 itens, vale ressaltar que essa busca considerou o título, o abstract e as palavras-chave das publicações sobre gestão da qualidade na cadeia de suprimentos. Contudo, acredita-se que as palavras mais importantes do trabalho científico devem necessariamente estar em seus títulos, sendo assim, restringiu-se a busca dos operadores booleanos somente para considerar os títulos das publicações, obtendo-se novamente o equivalente a 208 publicações. Além disso, os dados da amostra foram exportados da plataforma para que os mesmos sejam incorporados no *software* utilizado. Sendo assim, o arquivo de extensão (.txt) com registro completo e referências citadas foi exportado.

A 4ª etapa consiste na configuração do *software* bibliométrico e importação dos dados. De modo geral a entrada de dados no *Citespace* é a saída dos dados da plataforma *ISI Web of Science* (FENG et al., 2015). Os caminhos de armazenamento do projeto foram designados antes da execução do programa (FENG et al., 2015) e a versão do *Citespace* utilizada foi a 4.0 R4. A 5ª e última etapa consistiu na definição das análises a serem realizadas nessa pesquisa. Optou-se então pela evolução da produção intelectual ao longo dos anos, principais autores e publicações, *ranking* de referências mais citadas, autores mais citados, principais journals, instituições, países, palavras-chave e áreas de pesquisa.

4. Análise e Discussão dos Resultados

A amostra de 208 artigos apresenta um total de 2.711 citações e média de citação por item 13,03. O período compreendido neste estudo é de 2000-2015. Primeiramente para acompanhamento da evolução da estrutura intelectual do corpo teórico de gestão da qualidade na cadeia de suprimentos criou-se a figura 2 demonstrando o desenvolvimento das publicações em itens por ano e citações por ano. É importante ressaltar que o impacto de uma determinada publicação é avaliado em termos do número de citações recebidas (CHIU; HO, 2005).

Analisando os períodos iniciais compreendidos entre 2000-2005, verifica-se somente 23 publicações e 68 citações. Esses números podem ser justificados pelo fato do campo de estudo sobre qualidade na cadeia de suprimentos ainda ser emergente. Contribuindo neste sentido, Sila, Ebrahimpour e Birkholz (2006) destacam que apesar da relevância da gestão da qualidade na cadeia de suprimentos, era possível notar a escassez de estudos relacionados ao tema.

No próximo quinquênio, período compreendido entre 2006-2010 temos o número de publicações crescendo para 44 artigos e citações em 582. No último período de cinco anos analisado compreendido no entre 2011-2015 o número de publicações aumentou para 123 artigos e o número de citações cresceu para 1.857. Torna-se evidente que gestão da qualidade

na cadeia de suprimentos teve um aumento substancial no número de publicações e citações ao longo dos anos, contudo, fica evidente que este tema toma força a partir do segundo quinquênio. Verifica-se também que o número de citações cresce naturalmente a medida com que o número de publicações aumenta.

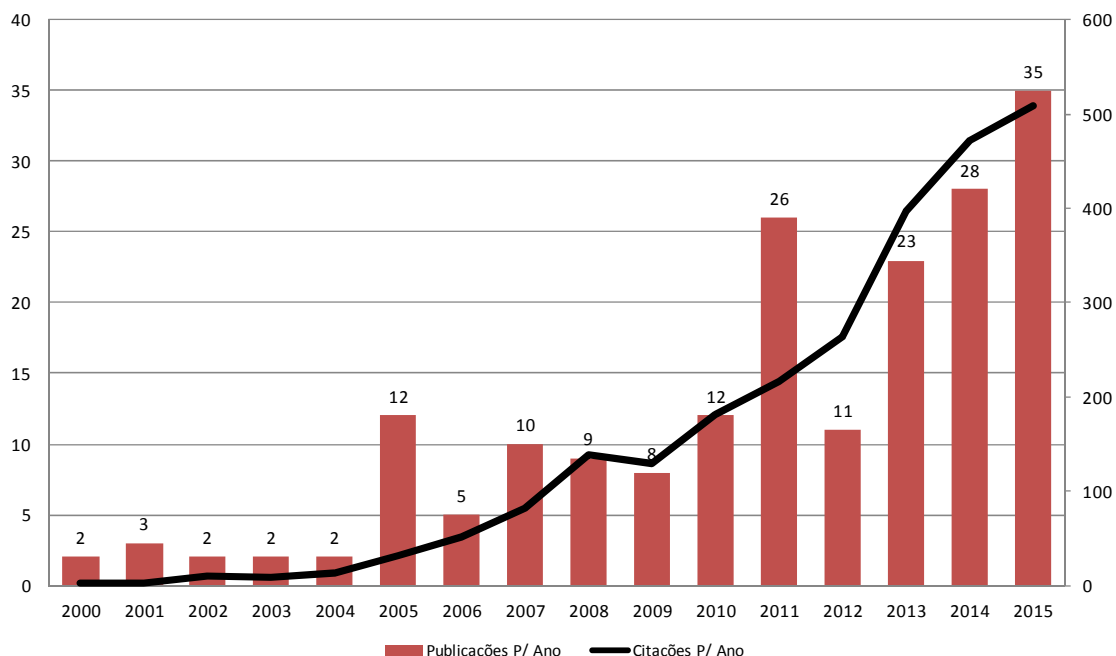


Figura 2 - Evolução da produção intelectual no período 2000-2015. Fonte: elaborado pelos autores

De acordo com a figura 3 é possível verificar o ranking com os dez principais autores que mais publicaram sobre gestão da qualidade na cadeia de suprimentos no período entre 2000 e 2015. Os autores com maior número de publicações são Nagurney A (4); Liu W. H (4); Castillo-Villar K. K (4); Fynes B. (3); Lo V. H. Y (3); Giri B. C (3).

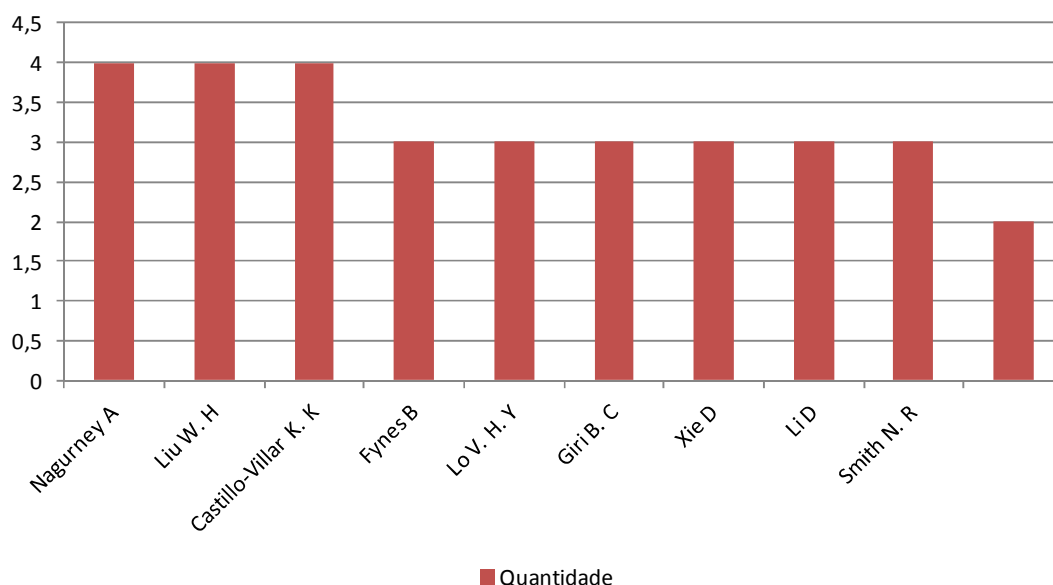


Figura 3 - Autores e publicações. Fonte: Citespace

De acordo com a tabela 1 é possível identificar as referências mais citadas da amostra considerada neste estudo. Esses artigos apresentam alto grau de relevância e contribuição para o campo de pesquisa de gestão da qualidade na cadeia de suprimentos.

Nº	Fº	Autores	Título	Journal
1	20	Robinson e Malhotra (2005)	Defining the concept of supply chain quality management and its relevance to academic and industrial practice	International Journal of Production Economics
2	17	Foster Jr. (2008)	Towards an understanding of supply chain quality management	Journal of Operations Management
3	17	Lin et al., (2005)	A structural equation model of supply chain quality management and organizational performance	International journal of production economics
4	16	Baiman, Fischer, Rajan (2000)	Information, Contracting, and Quality Costs	Management Science
5	16	Cachon e Lariviere (2005)	Supply Chain Coordination with Revenue-Sharing Contracts: Strengths and Limitations	Management Science
6	16	Reyniers e Tapiero (2005)	The Delivery and Control of Quality in Supplier-Producer Contracts	Management Science
7	15	Flynn B, Flynn E (2005)	Synergies between supply chain management and quality management: emerging implications	International Journal of Production Research
8	15	Saraph, Benson, Schroeder (1989)	An Instrument for Measuring the Critical Factors of Quality Management	Decision Science
9	15	Flynn, Schroeder, Sakakibara (1994)	A framework for quality management research and an associated measurement instrument	Journal of Operations Management
10	13	Balachandran e Radhakrishnan (2005)	Quality implications of warranties in a supply chain	Management Science

Fonte: Citespace

Tabela 1. Top 10 referências co-citadas entre 2000 - 2015 pela frequência

A tabela 2 apresenta o ranking dos principais journals mais frequentes na amostra utilizada. O destaque pode ser feito para “*International Journal of Production Economics*” e “*Management Science*”. Também é possível visualizar por meio da tabela o ISSN e o fator de impacto do journal. De acordo com Guraya (2013) este fator de impacto é um indicador que quantifica o número de leitores que um periódico provavelmente atrai, não indica obrigatoriamente a qualidade da revista, mais se supõe que revistas com maior fator de impacto possuem maior qualidade. Em geral o fator de impacto dimensiona o número médio de citações que foram recebidas em determinado período de tempo pelos artigos publicados em determinada revista durante dois anos anteriores.

Nº	Frequência	FI	ISSN	Journal
1	106	2.782	0925-5273	International Journal of Production Economics
2	94	2.741	1526-5501	Management Science
3	86	2.679	0377-2217	European Journal of Operational Research
4	85	1.477	1366-588X	International Journal of Production Research
5	78	4.000	0272-6963	Journal of Operations Management
6	62	4.571	1745-493X	Journal of Supply Chain Management
7	55	1.418	1540-5915	Decision Science
8	53	3.962	0305-0483	Omega- The International Journal of Management Science
9	50	2.252	0144-3577	International Journal of Operations & Production Management
10	37	1.732	1937-5956	Production and Operations Management

Fonte: elaborado pelos autores

Tabela 2. Ranking dos principais journals pela frequência

A figura 4 demonstra os autores mais citados na amostra considerada neste estudo. Pode-se realizar destaque para autores como Flynn B. B (28); Cachon G.P (27); Narasimhan R. (25); Fynes B. (23) e Anderson J. C. (21).

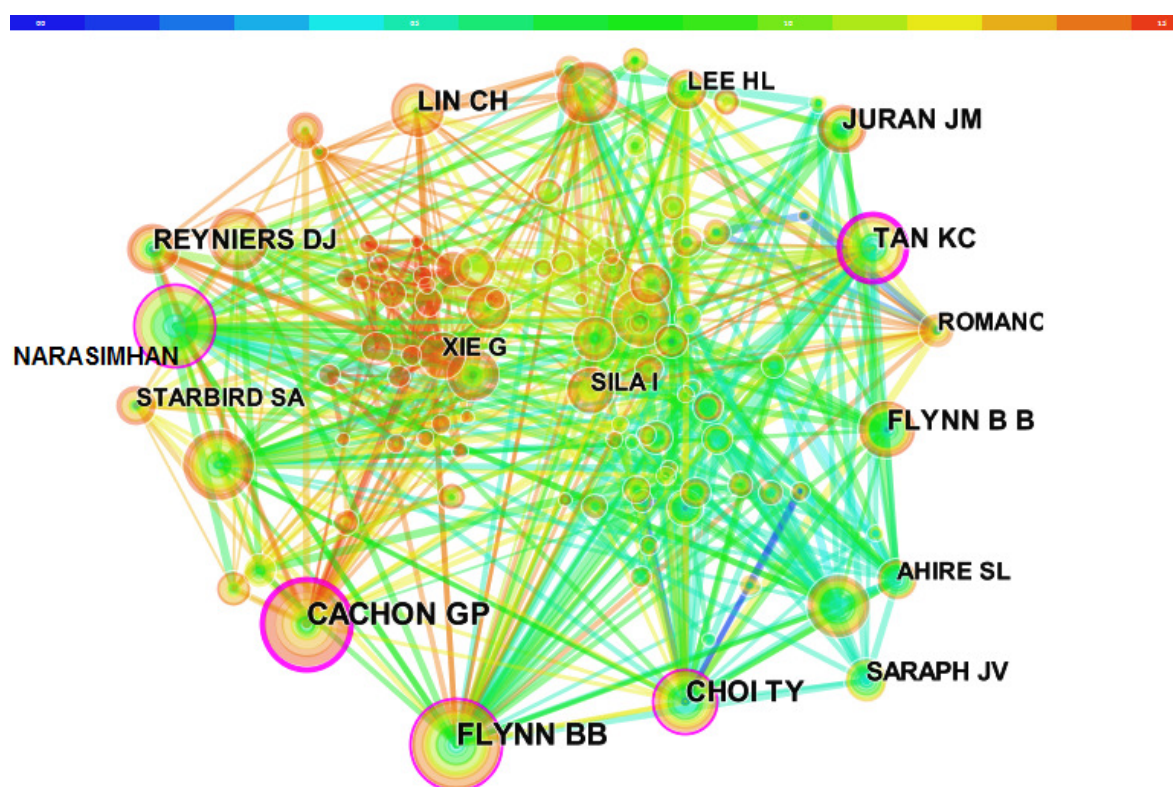


Figura 1 - Autores mais citados. Fonte: Citespace

De acordo com a tabela 3 é possível verificar o ranking das principais instituições com maior frequência de produção de artigos científicos no período de 2000 a 2015. O destaque é feito para “*National Cheng Kung University*” com a produção de cinco publicações. Também é possível verificar que as publicações sobre Gestão da Qualidade em Cadeias de Suprimento não estão concentradas em grande número em uma instituição específica, ao contrário, estão distribuídas em diversas outras instituições.

Nº	Frequência	Instituições
1	5	National Cheng Kung University
2	4	Tianjin University
3	4	Jadavpur University
4	4	University of Massachusetts
5	3	Wageningen University
6	3	University Hong Kong
7	3	University Gothenburg
8	3	ESSEC Business School
9	3	Zhejiang University
10	3	Chaoyang University of Technology

Fonte: Citespace

Tabela 3. Ranking das principais instituições pela frequência

A tabela 4 (a) apresenta o ranking dos países com maior frequência de publicações. Pode-se destacar que a maioria das publicações sobre Gestão da Qualidade na Cadeia de Suprimentos advém de países como Estados Unidos e China. A tabela 4 (b) apresenta o ranking das principais palavras-chave com maior frequência nas publicações. As palavras-chave mais frequentes são “*Management*”; “*Supply Chain*”; “*Performance*” e “*Quality Management*”. Nota-se que as palavras-chave estão ligadas tanto a gestão da qualidade quanto da cadeia de suprimentos.

4 (a)			4 (b)		
Nº	Frequência	País	Nº	Frequência	Palavras-chave
1	57	Usa	1	47	Management
2	37	Peoples R China	2	44	Supply Chain
3	16	Taiwan	3	43	Supply Chain Management
4	10	India	4	37	Performance
5	9	England	5	36	Model
6	8	Canada	6	28	Quality Management
7	8	South Korea	7	25	Impact
8	6	France	8	23	Information
9	6	Italy	9	21	Coordination
10	5	Sweden	10	20	System

Fonte: Citespace

Tabela 4. Ranking dos países pela frequência

A tabela 5 destaca o ranking das principais áreas de pesquisa com maior frequência nas publicações sobre gestão da qualidade na cadeia de suprimentos. As áreas mais frequentes são “*Operations Research & Management Science*” e “*Engineering*”.

Nº	Frequência	Áreas
1	89	Operations Research & Management Science
2	84	Engineering
3	61	Business & Economics
4	51	Management
5	18	Food Science & Technology
6	16	Computer Science
7	15	Business
8	8	Economics
9	7	Mathematics
10	5	Transportation

Fonte: Citespace

Tabela 5. Ranking das principais áreas de pesquisa pela frequência

5. Considerações Finais

Este artigo teve como objetivo principal realizar uma análise bibliométrica sobre gestão da qualidade na cadeia de suprimentos com amostra advinda da plataforma *ISI Web of Science*, considerando período entre 2000 a 2015. As análises realizadas neste estudo proporcionaram a identificação da evolução temporal das publicações e citações sobre gestão da qualidade. Além disso, identificou-se os autores com maior número de publicações Nagurney A (4); Liu W. H; (4); Castillo-Vilar K. K (4). As referências mais citadas pelos artigos da amostra que são Robinson e Malhotra (2005), Foster Jr. (2008) e Lin et al., (2005). Os autores mais citados entre a amostra Flynn B. B (28); Cachon G.P (27); Narasimhan R. (25). Os journals mais frequentes, que são “*International Journal of Production Economics*” e “*Management Science*”. As principais instituições “*National Cheng Kung University*”, países “Estados Unidos” e áreas de estudo “*Operations Research & Management Science*” e “*Engineering*”.

Sugere-se novas pesquisas futuras tanto sobre o escopo da gestão da qualidade quanto da cadeia de suprimentos. Assim como apontado por autores como Vanichchinchai e Igel (2009) gestão da qualidade total e gestão da cadeia de suprimentos podem ser vistas como filosofias de negócio, nesse sentido, oferecem potencial ilimitado de aplicações. Para Jraisat e Sawalha (2013), é preciso novos trabalhos empíricos entre membros da cadeia de suprimentos a montante e a jusante para entender fatores críticos que garantam a qualidade.

A limitação desta pesquisa refere-se ao uso da plataforma única para coleta de dados. Acredita-se que pesquisas utilizando outras bases de dados como *Scopus*, *Emerald*, *Science Direct*, *Proquest* e outras podem trazer outras publicações e enriquecer novas pesquisas.

Referências

- BAIMAN, S.; FISCHER, P. E.; RAJAN, M. V. *Information, contracting, and quality costs*. Management Science, v. 46, n. 6, p. 776-789, 2000.
- BALACHANDRAN, K. R.; RADHAKRISHNAN, S. *Quality implications of warranties in a supply chain*. Management Science, v. 51, n. 8, p. 1266-1277, 2005.
- BEAMON, B. M.; WARE, T. M. *A process quality model for the analysis, improvement and control of supply chain systems*. Logistics Information Management, v. 11, n. 2, p. 105-113, 1998.

BIOTTO, M. ; DE TONI, A. F.; NONINO, F. *Knowledge and cultural diffusion along the supply chain as drivers of product quality improvement: the illycaffè case study.* The International Journal of Logistics Management, v. 23, n. 2, p. 212-237, 2012.

CACHON, G. P.; LARIVIERE, M. A. *Supply chain coordination with revenue-sharing contracts: strengths and limitations.* Management science, v. 51, n. 1, p. 30-44, 2005.

CARMIGNANI, G. *Supply chain and quality management: the definition of a standard to implement a process management system in a supply chain.* Business Process Management Journal, v. 15, n. 3, p. 395-407, 2009.

FLYNN, B. B.; FLYNN, E. J. *Synergies between supply chain management and quality management: emerging implications.* International Journal of Production Research, v. 43, n. 16, p. 3421-3436, 2005.

FLYNN, B. B.; SCHROEDER, R. G.; SAKAKIBARA, S. *A framework for quality management research and an associated measurement instrument.* Journal of Operations management, v. 11, n. 4, p. 339-366, 1994.

FOSTER JR, S. T.; OGDEN, J. *On differences in how operations and supply chain managers approach quality management.* International Journal of Production Research, v. 46, n. 24, p. 6945-6961, 2008.

JRAISAT, L. E.; SAWALHA, I. H. *Quality control and supply chain management: a contextual perspective and a case study.* Supply Chain Management: An International Journal, v. 18, n. 2, p. 194-207, 2013.

KANNAN, V. R.; TAN, K. C. *Just in time, total quality management, and supply chain management: understanding their linkages and impact on business performance.* Omega, v. 33, n. 2, p. 153-162, 2005.

KAYNAK, H.; HARTLEY, J. L. *A replication and extension of quality management into the supply chain.* Journal of Operations Management, v. 26, n. 4, p. 468-489, 2008

KUEI, C.; MADU, C. N.; WINCH, J. K. *Supply chain quality management: a simulation study.* International Journal of Information and Management Sciences, v. 19, n. 1, p. 131-151, 2008.

LIN, C. et al. *A structural equation model of supply chain quality management and organizational performance.* International journal of production economics, v. 96, n. 3, p. 355-365, 2005.

RAHMAN, S. *Quality management in logistics services: A comparison of practices between manufacturing companies and logistics firms in Australia.* Total Quality Management, v. 19, n. 5, p. 535-550, 2008.

RAHMAN, S. *Quality management in logistics: an examination of industry practices.* Supply Chain Management: An International Journal, v. 11, n. 3, p. 233-240, 2006.

REYNIERS, D. J.; TAPIERO, C. S. *The delivery and control of quality in supplier-producer contracts.* Management Science, v. 41, n. 10, p. 1581-1589, 1995.

ROBINSON, C. J.; MALHOTRA, M. K. *Defining the concept of supply chain quality management and its relevance to academic and industrial practice.* International Journal of Production Economics, v. 96, n. 3, p. 315-337, 2005.

ROMANO, P.; VINELLI, A. *Quality management in a supply chain perspective: strategic and operative choices in a textile-apparel network.* International Journal of Operations & Production Management, v. 21, n. 4, p. 446-460, 2001.

SARAPH, J. V.; BENSON, P. G.; SCHROEDER, R. G. *An instrument for measuring the critical factors of quality management.* Decision sciences, v. 20, n. 4, p. 810-829, 1989.

SILA, I.; EBRAHIMPOUR, M.; BIRKHOLZ, C. *Quality in supply chains: an empirical analysis.* Supply Chain Management: An International Journal, v. 11, n. 6, p. 491-502, 2006.

SOUSA, R.; VOSS, C. A. *Quality management re-visited: a reflective review and agenda for future research.* Journal of operations management, v. 20, n. 1, p. 91-109, 2002.

TALIB, F.; RAHMAN, Z.; QURESHI, M. N. *A study of total quality management and supply chain management practices.* International Journal of Productivity and Performance Management, v. 60, n. 3, p. 268-288, 2011.

VANICHCHINCHAI, A.; IGEL, B. *Total quality management and supply chain management: similarities and differences.* The TQM Journal, v. 21, n. 3, p. 249-260, 2009.